

**Prosseguem os
trabalhos de
recuperação da área
da jazida Quebra
Coco**

Página 5

**SIF e UFV envolvidas
na implantação de
pólo moveleiro no
Centro-Norte de
Minas Gerais**

Página 7

Em debate as perspectivas da madeira de eucalipto

O workshop "Técnicas de Abate, Processamento e Utilização da Madeira de Eucalipto" foi realizado na Universidade Federal de Viçosa, nos dias 22, 23 e 24 de junho, reunindo empresários, pesquisadores e técnicos.

A solenidade de abertura do evento (à direita), no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, contou com a presença de diversas personalidades dos meios acadêmico e empresarial. Matéria na página 4.



Especialistas norte-americanos são recebidos em Viçosa

Com a finalidade de conhecer o Setor de Tecnologia de Produtos Florestais do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, estiveram em Viçosa, nos dias 16 e 17 de junho os professores Charles D. Blaas, vice-reitor de Assuntos Acadêmicos, e Wayne Hawksnecht da Universidade Estadual de Nova York (SUNY), EUA, sendo recebidos por dirigentes e professores que atuam na área. As duas instituições mantêm um convênio de cooperação técnico-científica, que é coordenado pelo professor Laércio Couto, diretor científico

da Sociedade de Investigações Florestais (SIF).

Na ocasião, os visitantes propuseram, em nome de sua instituição, auxiliar a UFV na criação de um centro de excelência em tecnologia de produtos sólidos de eucalipto, aproveitando a experiência do professor Wayne, que desenvolveu toda a tecnologia do eucalipto serrado da ARACRUZ Produtos Sólidos de Madeira S.A. Além disso, a universidade norte-americana propôs a criação de um curso profissionalizante junto à UFV para formar técnicos para o gerencia-

mento e controle de qualidade na indústria de móveis, especialmente levando-se em conta a proximidade com o pólo moveleiro de Ubá.

Os professores norte-americanos estiveram no Departamento de Engenharia Florestal, onde visitaram as sedes da SIF e do Centro Mineiro para Conservação da Natureza (CMCN), com os quais pretendem realizar trabalhos de cooperação técnica.

No prosseguimento da visita a Minas Gerais, os professores da SUNY, acompanhados pelo professor Laércio Couto, estiveram em Ubá, para conhecer algumas indústrias e o Sebrae, onde é treinada mão-de-obra para a indústria local. No dia 18, em Belo Horizonte, o grupo manteve diversas reuniões: com a secretária de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Margareth Spangler Andrade; representantes do Cetec-MG; o secretário-adjunto de Indústria e Comércio, Olavo Vieira da Silva; o engenheiro Antônio Claret de Oliveira e outros representantes da Mannesmann, associada da SIF; representantes do Sebrae-MG e da Fiemg; o presidente da CAF - Santa Bárbara, José Luiz de Ma-

galhões Neto, e o diretor da empresa, Sérgio Toninello e finalmente o Diretor de Desenvolvimento Sustentável do IEF, Engenheiro Marco Plauto Santos Cardoso.

Aracruz

A visita ao Brasil dos professores da SUNY teve início no dia 14 de junho, em Posto da Mata-BA, onde se localizam as instalações industriais da Aracruz Produtos de Madeira S.A., antiga Tecflor. Acompanhados pelo diretor científico da SIF, eles foram recebidos na empresa pelo diretor-presidente, Carlos Gilberto Marques, e pelo gerente de vendas, Fábio Leônidas, ambos ex-alunos do Departamento de Engenharia Florestal da UFV.

Os professores Wayne e Laércio Couto participaram dos trabalhos e estudos realizados pela empresa norte-americana Gutchess International Inc. e pela Aracruz, os quais deram origem à Tecflor, hoje Aracruz Produtos Sólidos de Madeira S.A. atualmente a maior e a mais moderna serraria do mundo, dentre as que utilizam o eucalipto como matéria-prima.



Durante encontro na Reitoria, os professores Amaury Paulo de Souza, chefe do DEF e diretor administrativo da SIF; Laércio Couto; Maria Cristina Pimentel Campos, assessora Internacional e de Capacitação; Carlos Sigueiuky Sedyama, vice-reitor; Charles Blaas; Wayne Hansknecht; e Maurinho Luiz dos Santos, diretor do Centro de Ciências Agrárias.

Grupo Rosa coliga-se à SIF

O Grupo Rosa, que passou a figurar entre as empresas coligadas da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) no dia 1º de maio, é um empreendimento composto por várias empresas que atuam na extração florestal, industrialização e a comercialização de madeiras.

Situado no município de Paragominas-PA, o grupo ocupa uma área territorial em seu parque industrial de 220 mil metros quadrados, dotado de infra-estrutura habitacional, comercial e sociocultural. Atualmente, conta com mais de 500 funcionários.

As empresas que integram o Grupo Rosa são:

Rosa Madeireira Ltda. – voltada para a produção de madeira serrada, aparelhada, machiada, portas, janelas, assoalho, lambril e outros produtos derivados de madeira, de uso industrial e na construção civil;

Rosa Compensados Ltda. – dedica-se à produção e comercialização de madeira laminada, compensada contraplacada e sarrafeada, de uso industrial e na construção civil;

Piriá Industrial Ltda. - direcionada para dar sustentabilidade às empresas anteriores;

Transuraim Ltda. – atua na prestação de serviços de transporte de carga em geral;

Grupo Rosa Florestal Agropecuário - empreendimento que dá sustentação ao abastecimento de matéria-prima (madeira em toras), ao parque industrial para produção em alta escala, e diversificação de atividades, com a implementação de projetos pecuários, agrícolas e florestais (reflorestamento);

O Grupo Rosa é a segunda empresa do Brasil a se integrar no processo de Certificação Florestal de Floresta Nativa. Encontra-se em processo de certificação florestal, pela rede norte-americana Smart Wood, que congrega certificadores independentes, sem fins lucrativos, presente em dez países.

A certificação é uma ferramenta que promove o manejo florestal sustentável, uma vez que certifica empresas que mantêm plantações e florestas nativas, dentro de conceitos de sustentabilidade, envolvendo critérios tanto ambientais como sociais e econômicos.

A certificação é uma ferramenta que promove o manejo florestal sustentável, uma vez que certifica empresas que mantêm plantações e florestas nativas, dentro de conceitos de sustentabilidade, envolvendo critérios tanto ambientais como sociais e econômicos.

Entomologia: especialistas reúnem-se em Foz do Iguaçu em agosto

No período de 20 a 26 de agosto do próximo ano, será realizado em Foz do Iguaçu, o XXI Congresso Internacional de Entomologia, sendo esta a primeira vez que o evento é promovido no hemisfério Sul. Além do congresso, os organizadores preparam outros 15 eventos paralelos de caráter nacional e internacional.

O congresso tem o objetivo de congregar os mais importantes cientistas do setor, para atualizar as informações referentes aos avanços da Entomologia. O tema central é "Entomologistas Preservando a Biodiversidade".

Mais informações podem ser obtidas na Internet: <http://www.embrapa.br/ice> e-mail ice@sercontel.com.br

Negócio bilionário no setor de produtos florestais

A Weyerhaeuser, terceira maior empresa de produtos florestais dos EUA adquiriu, recentemente, o controle da MacMillan Bloedel, uma das maiores empresas de produ-

tos florestais do Canadá, por US\$ 2,45 bilhões.

A Mac Millan Bloedel é sediada em Vancouver e produz madeira para construção, tábuas e caixas de papelão. A

Weyerhaeuser anunciou que a empresa combinada terá vendas anuais de cerca de US\$ 13,3 bilhões e uma capitalização de mercado de cerca de US\$ 16,5 bilhões.

INPE amplia sua capacidade de recepção e processamento de dados

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) colocou em operação, no final de junho, um novo sistema de recepção e processamento de dados de satélites, duplicando sua capacidade de geração de imagens da região Amazônica. O novo sistema possibilitará a recepção de dados de mais quatro satélites e produzir imagens da região a cada quatro dias. Anteriormente, havia disponibilidade de imagens só a cada 16 dias.

O sistema foi implantado para

atender o Projeto SIVAM e custou US\$ 19 milhões. Para aumentar sua capacidade atual de processamento, o INPE passará a receber imagens dos satélites Spot 4, da França; Landsat 7, dos EUA; Radarsat 1 do Canadá; e ERS 2, da União Européia. Atualmente, são processados dados dos satélites Landsat 5, Spot 1, 2 e 3 e do ERS 1.

Os novos satélites têm capacidade para gerar imagens com maior resolução temporal e espacial (podem detectar pontos com até 15 metros) e em

qualquer condição meteorológica. Os supercomputadores que integram o novo sistema podem processar até 200 milhões de operações por segundo, cerca de 200 vezes mais rápido que os equipamentos usados atualmente pelo instituto.

A partir de julho, o INPE estará colocando em operação outro sistema de aquisição e processamento de imagens para o primeiro satélite de sensoriamento remoto desenvolvido em cooperação entre o Brasil e a China.

Veículo de divulgação e informação da Sociedade de Investigações Florestais (SIF)

Presidente

Antônio Joaquim de Oliveira

Vice-Presidente

Antônio Sérgio Alípio

Diretor Administrativo

Amaury Paulo de Souza

Diretor Científico

Laércio Couto

Jornalista Responsável

José Paulo Martins

Reg. Prof. 2.307 - SJP/MG 1.729

Concepção Gráfica

José Paulo Martins

Empresa Responsável

Genesis InfoService Ltda.

36571-000 - Viçosa-MG

(031) 899-2476

(031) 891-2166 (fax)

sif@mail.ufv.br

Impressão e Fitolito

SUPREMA - (32) 551-2546

Encontro de silvicultura

A interação entre manejo de viveiros e operações silviculturais é o tema de um encontro técnico-científico a ser realizado de 28 a 30 de setembro, na Universidade de Auburn, no Alabama (EUA). O evento será promovido no âmbito do grupo de trabalho "Operational Methods in the Establishment and Treatment of Stands" da IUFRO.

Os interessados em participar do evento podem entrar em contato com o professor Ken Mc Nabb, na School of Forestry – Auburn University – AL – USA. Tels. (334) 844-1044 e 844-1084. E-mail mcnabb@forestry.auburn.edu

Sistema de gerenciamento ambiental tem curso na UFV

Realizou-se na UFV, no período de cinco a sete de maio, o **II Curso de Introdução ao Sistema de Gerenciamento Ambiental**. Participaram do evento professores, graduandos e pós-graduandos de vários departamentos da UFV e representantes do Instituto Estadual de Florestas (IEF), da Mannesmann Florestal e da Camargo Corrêa Metais, totalizando 15 pessoas.

Dentre outros assuntos abordados, nos três dias de

aprendizado em equipe, destacam-se os conceitos e princípios da gestão ambiental e a aplicação de ferramentas para a implantação do Sistema de Gerenciamento Ambiental, segundo as normas ISO 14001.

O curso foi promovido pela Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e pelo Departamento de Engenharia Florestal da UFV. O próximo curso do gênero está marcado para o primeiro semestre do próxi-

mo ano, em data a ser divulgada oportunamente.

O **II Curso de Introdução ao Sistema de Gerenciamento Ambiental** foi elaborado pelo professor James Jackson Griffith e pela engenheira florestal Áurea Maria Brandi Nardelli, estudante de doutorado do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, que contaram com a colaboração do instrutor Tarcísio Barcelos, membro do Núcleo de Gestão Integrada (NGI).



Participantes do curso.

Dificuldades para a obtenção de recursos para C&T em Minas

A secretária de Ciência e Tecnologia, Margareth Spangler, reconheceu, recentemente, que todos os projetos em andamento na Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec-MG) sofreram atraso em seu cronograma deste ano, devido à retenção de verbas destinadas ao setor. Encontram-se retidos cerca de R\$ 7,5 milhões para os projetos em andamento e não há previsão de início para projetos nas áreas de saúde e metalurgia que já estão aprovados.

Em declaração à imprensa, Margareth Spangler garantiu que os projetos não foram cortados, mas há um certo atraso na liberação dos recursos. Uma das soluções, diz, é a obtenção de recursos com a aplicação prática das pesquisas. Para exemplificar as dificuldades, ela citou o caso do Cetec-MG que, em 1989, contava com 1.100 funcionários, que foram sendo reduzidos até os atuais 200. Para dar continuidade ao trabalho, vêm sendo estabelecidas parcerias com empresas, além da contratação de bolsistas, revelou.

White Martins modifica seus planos de investimentos

Após reformular seus planos de investimentos, a White Martins tem planos para investir, em 1999, US\$ 130 milhões, destinando 65,4% desse total para suas atividades no Brasil. Outra parte (23,5%) será direcionada para filiais da empresa no Cone Sul e o restante para países do Pacto Andino. As mudanças nos planos da empresa foram provocadas pelas medidas implementadas pelo governo federal na área cambial.

A empresa, que é associada da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), tem como principal atividade a produção

de gases. Segundo seu diretor jurídico e de Relações com o Mercado, Júlio Cassano, a White Martins havia estabelecido negociações com grupos internacionais, com o objetivo de instalar um complexo turístico em uma área de 4.350 hectares, localizada na região da Costa Verde, no Sul do Rio de Janeiro. Estavam previstos investimentos de cerca de US\$ 200 milhões, em 15 anos. Entretanto, com a desistência dos parceiros, o negócio deixou de ser prioridade para a empresa, que considera não ser esta a sua atividade principal, dispondo-se a vender a área.

Monsanto investe na pesquisa biotecnológica para o setor florestal

Em suas atividades de pesquisa na área de biotecnologia, a Monsanto tem obtido sucesso com a introdução de genes em plantas de interesse comercial, especialmente culturas anuais. As pesquisas estão sendo estendidas, agora, para espécies florestais como eucalipto e pinus.

Como exemplo, citam-se os genes que conferem tolerância ao herbicida Roundup (muito usado em áreas florestais) e os que tornam as plantas tolerantes ao ataque de determinados insetos. Estão sendo realizadas pesquisas que visam à inclusão do gene de tolerância ao Roundup em eucalipto, que é bastante sensível à exposição a esse herbicida, no período inicial da implantação das florestas.

Os genes de *Bacillus thuringiensis* (Bt) ainda estão tendo seu potencial de uso avaliados para o setor florestal, uma vez que sua efetividade está primeiramente res-

trita aos insetos das ordens lepidópteros e coleópteros. Uma segunda geração de genes a serem usados no setor serão aqueles que modificarão o teor e extratividade da lignina e também os que darão tolerância das plantas a condições de estresse de umidade e temperatura.

Paralelamente ao programa de desenvolvimento da biotecnologia para o setor, a Monsanto está conduzindo um esforço no sentido de viabilizar esta tecnologia para todas as empresas florestais, independentemente da decisão dessas empresas em investir na área de biologia molecular, visando à transformação genética de plantas de eucalipto e pinus.

As possibilidades de se expandir a aplicação da biotecnologia no setor de reflorestamento são enormes e serão atendidas por meio de um programa contínuo, com o objetivo de descobrir novos genes de interesse comercial.

Workshop sobre madeira de eucalipto reúne empresários e especialistas na UFV

Realizou-se na Universidade Federal de Viçosa, nos dias 22, 23 e 24 de junho, o *workshop* Técnicas de Abate, Processamento e Utilização da Madeira de Eucalipto, com significativa participação de empresários, pesquisadores e técnicos da área de madeira provenientes de diversos pontos do Brasil.

Foram feitas diversas palestras enfocando modernas tecnologias relacionadas com processamento e utilização da madeira de eucalipto, com vistas à melhoria na produção e na agregação de valor aos produtos obtidos. As palestras foram feitas por especialistas do Brasil, Argentina e Alemanha. O evento possibilitou, também, trocas de experiências entre os participantes.

Foram estes os temas das palestras: "Problemas e oportunidades com a utilização da madeira de eucalipto", pelo professor José Gabriel de Lelles, do Departamento de Engenharia Florestal da UFV; "Aspectos do melhoramento de *Eucalyptus* para a obtenção de produtos sólidos de madeira", pelo engenheiro Teotônio Francisco de Assis, da Riocell; "Utilização da energia solar para secagem da madeira de eucalipto", pelo professor

Konrad Bauer, da Universidade de Hohenheim (Alemanha); "Experiências Senai/Ceteman/Klabin no ensino e utilização da madeira de eucalipto", pelo engenheiro Geraldo Speltz; "Parceria Klabin Florestal e Distrito Industrial Telêmaco Borba-PR", pelo engenheiro Ronaldo Luiz Sella; "Inovações na área de utilização

da madeira de eucalipto", pelo professor Márcio Augusto Rabelo Nahuz, do IPT/USP; "Experiências da Flosul na produção e utilização de madeira de eucalipto", a cargo do engenheiro Leonel de Freitas Menezes, da Flosul; "Experiência argentina na produção e utilização da madeira de eucalipto", pelo engenheiro Martin Sanchez Acosta, do INTA (Argentina); "Colheita e processamento da madeira de eucalipto", pelo professor José Nivaldo Garcia, da ESALQ/USP; "Experiências nas ativi-

Segundo o professor José Gabriel de Lelles, a utilização da madeira de eucalipto vem merecendo atenção total dos empresários e cientistas, por seu caráter estratégico.

Florestal da UFV, Sociedade de Investigações Florestais, Instituto Estadual de Florestas, Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), CREA-MG, Sindimov-MG, Intersind, Sebrae-MG, SMEF, SMEA e Abracave. Os promotores contaram com o apoio de várias empresas e instituições de todo o Brasil.

Os trabalhos foram realizados no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, em cujo saguão foi montada uma exposição de compensados, móveis e utensílios fabricados com madeira de eucalipto imunizado, demonstrando seu grande potencial. Com a mesma finalidade, montou-se um parque infantil nas proximidades do Departamento de Engenharia Florestal.

dades de fomento e utilização da madeira de eucalipto no Rio Grande do Sul", a cargo do engenheiro Célsio Holz; "Experiências na utilização da madeira de eucalipto em construção civil", pelos engenheiros Estênio João de Moura, do Sindimov, e Luciano Figueiredo França, da Casamar (Sete Lagoas); "Experiências com a madeira de eucalipto no Pólo Moveleiro de Ubá, pelo engenheiro Frederico Andrade Marques, do Intersind (Ubá); e "Experiências na utilização da madeira de eucalipto na produção de postes, pequenos objetos e casas rústicas de madeira (log home), pelo engenheiro Luciano Bittencourt Meira, da Postes Mariani (RS).

A promoção foi dos seguintes organismos e instituições: Departamento de Engenharia



O *workshop* contou com significativo número de participantes.

SIF estende o universo de empresas associadas e coligadas

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) continua expandindo sua rede de consultoria e cooperação, tendo aumentado, de maneira significativa, o número de empresas brasileiras e estrangeiras a manter vínculo com a Sociedade.

Atualmente, o número de empresas associadas e coligadas chega a 35. São estas as: Acesita Energética, Aracruz Celulose, Bacell, Bahia Sul Celulose, CAF Stanta Bárbara, Celulose Nipo-Brasileira, Champion Papel e Celulose, Cia. Suzano de Papel e Clulose, Deforsa - Desarrollos Forestales San Carlos, Duratex, Gerdau, Manasa - Madeireira Na-

cional, Mannesmann Florestal, Monsanto do Brasil, Rigesa Celulose, Papel e Embalagens, Riocell, RM Materias Refratários, Veracel Celulose e White Martins Gases Industriais.

As coligadas são: Carpel, Celmar, Cia. Mineira de Metais, Cia. Siderúrgica Pitangui, CPA - Consultoria Planejamento Agrícola, Florestal Simpson, Grupo Rosa, LIASA - Ligas de Alumínio, Lwarcel Celulose e Papel, Mineração Caolinita, Plantar, Refloralje - Reflorestamento e Agropecuária, RM Materiais Refratários, Rima Industrial, Siderúrgica Barra Mansa, W & W Serviços Agroflorestais e Winrock International.

A recuperação da área da jazida Quebra Coco

São considerados muito bons os resultados obtidos com o trabalho conjunto realizado pela Mineração Caolinita e Sociedade de Investigações Florestais-SIF, com apoio do Instituto Estadual de Florestas (IEF), na recuperação de uma área minerada de propriedade da empresa, no município de Ubá-MG.

Trata-se da área da jazida Quebra Coco, onde vem sendo impulsionado o plantio de mudas de espécies florestais doadas pelo IEF e pelo Dep. de Engenharia Florestal da UFV. O projeto é coordenado pelo professor Laércio Couto, do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, diretor técnico da SIF, e a participação do IEF se dá por intermédio da Regional da Zona da Mata que está doando parte das mudas.

No início de ju-

ho, ocorreu uma visita técnica ao local de uma equipe composta pelo representante da empresa, do gerente regional do IEF, Renato Gomes, pelo diretor da empresa Ricardo Marrazzo, pelo engenheiro e geólogo Heron Martins, pelo topógrafo Odair Alvim de Souza, bem como por pessoas ligadas à UFV, como a mestranda Mariângela Vidal, do curso de Engenharia Florestal, cujo tema de dissertação enfoca os trabalhos realiza-

dos na recuperação da área. Também participaram da visita o engenheiro florestal Francis Dubé, da Universidade Laval, da província de Québec, no Canadá.

Durante a visita, ficou confirmado o incremento do plantio de novas espécies na área, tendo em vista o excelente trabalho de monitoramento realizado por funcionários da Mineração Caolinita. Na ocasião a equipe elogiou os resultados obtidos até o presente momento.



Alguns dos visitantes, tendo ao fundo parte da área recuperada.

Crédito para a preservação ambiental

O Banco do Nordeste criou recentemente a linha de crédito chamada FNE Verde, que oferece condições especiais para projetos de preservação ambiental. Os recursos são provenientes do Fundo Constitucional do Nordeste (FNE).

Considerados os mais favoráveis do mercado, os empréstimos feitos por intermédio do FNE Verde oferecem prazos de 12 anos para o pagamento, com a possibilidade de estender a mais quatro de carência, com juros de 12% ao ano mais a TJLP.

Cursos oferecidos pela SIF

A programação dos eventos promovidos pela Sociedade de Investigações Florestais (SIF) marca a realização do **Curso de Programação Dinâmica Aplicada à Ciência Florestal** para os dias 26 e 27 de agosto, na Universidade Federal de Viçosa. O curso, com 16 horas, é destinado a engenheiros florestais e técnicos que atuam nas áreas de gerenciamento de recursos florestais e de manejo; bem como a estudantes de graduação e de pós-graduação em Ciência Florestal.

São 25 vagas e as aulas serão ministradas pelos professores Helio Garcia Leite, da UFV, e Geraldo G. de Paula Júnior, da Universidade Estadual do Norte Fluminense.

Paisagismo

De 10 a 12 de agosto, estará sendo realizado em Viçosa o **Curso de Atualização sobre Paisagismo**, também promovido pela SIF, voltado para pesquisadores, técnicos, estudantes e demais interessados pelo tema.

São 32 horas-aula, devendo atuar como instrutores os mestrandos em Ciência Florestal Mariângela Vidal e Alcides Gatto.

Impactos ambientais

Outro evento a constar da programação é o **Curso de Introdução à Avaliação de Impactos Ambientais**, a ser oferecido na UFV nos dias dois e três de setembro. Atuará como instrutor o professor Elias Silva, da UFV, estando prevista a duração de 16 horas.

Poderão inscrever-se profissionais de empresas, pesquisadores, técnicos, estuantes e demais profissionais da área.

Florestas equiâneas

Será realizado nos dias 16, 17 e 18 de setembro, em Viçosa, o curso **Regulação da Produção de Florestas Equiâneas**, a ser ministrado pelo professor Helio Garcia Leite, da UFV. Serão 20 horas de aulas teóricas e quatro de práticas.

O curso destina-se a engenheiros, técnicos, estudantes e outros profissionais da área.

Métodos estatísticos

Com o objetivo de oferecer treinamento de pesquisadores e técnicos que trabalham com pesquisa em ciências agrárias, em empresas ou instituições públicas e particulares, a SIF está disponibilizando a realização do curso **Métodos Estatísticos em Ciências Agrárias**, a ser ministrado de acordo com as necessidades das organizações interessadas.

São 40 horas-aula, que serão dadas nas dependências da empresa, que deve fazer a solicitação com antecedência de 30 dias. Os instrutores são a consultora em Estatística, Silvana Lages R. Garcia, e o professor Helio Garcia Leite, da UFV.

Doenças de eucalipto

Outro treinamento a ser oferecido pela SIF de acordo com a disponibilidade da empresa interessada é o **Curso de Identificação e Controle de Doenças de Eucalipto nas Empresas Florestais**. A duração é de 24 horas e o instrutor é o professor Acelino Couto Alfenas, da UFV. Serão aulas teóricas e práticas em laboratório e em viveiro e campo.

O curso tem o objetivo de capacitar técnicos das empresas e pessoal de apoio sobre identificação, monitoramento e controle de doenças de eucalipto em viveiro e campo.

Informações

Sociedade de Investigações Florestais
Tels. (0**31) 899-2476 e 899-1220
Fax (0**31) 891-2166
E-mails sifdc@mail.ufv.br e sif@mail.ufv.br

Especialista do PNUD/Ibama participa de projetos na UFV

Com o objetivo de colaborar na elaboração de projetos na área de Tecnologia de Madeira (adesivos, preservação e usinagem), esteve recentemente no Departamento de Engenharia Florestal da UFV o consultor Luiz Carlos Couto, que atuou no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD/Ibama) em maio deste ano.

Sua visita foi possível graças à autorização do chefe do Departamento de Recursos Florestais do Ibama, José de Arimatéa Silva, atendendo a uma solicitação do diretor Científico da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), pro-

fessor Laércio Couto, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF).

Ele realizou seu trabalho ao lado dos professores Benedito Rocha Vital, Alexandre Santos Pimenta, José Gabriel de Lelles e José de Castro Silva, do DEF.

Os contatos do consultor do PNUD/Ibama permitiram estabelecer bases para futuros projetos na área, que deverão ser submetidos à Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), por intermédio do Instituto Euvaldo Lodi, Fapemig e Finep, dentro do programa "Rede de Cooperativas de Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Recope-MG).

Vendas de papelão crescem 0,34%

As vendas de papelão ondulado para produção de embalagens, cresceu 0,34% no primeiro quadrimestre do ano, sobre igual período do ano passado, anunciou o presidente da Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), Paulo Sérgio Peres. Ele salientou que, em abril, as vendas foram de 133.653 toneladas, igual volume de abril 98.

Segundo Peres, contudo, "o setor acumula no ano forte pressão de custos por aumentos sucessivos de preços de seus principais insumos. O preço das aparas saltou de R\$ 90 a tonelada para R\$ 170 em maio".

O presidente da Associação entende que "o setor atingiu o limite tolerável de absorção de custos, sendo difícil suportar sem ajustes de preços".

"Revista Árvore" classificada com a categoria A pela Capes

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) órgão do Ministério da Educação, encaminhou aos coordenadores dos cursos de pós-graduação da área de recursos florestais a lista dos títulos dos periódicos nacionais e internacionais classificados nas categorias A, B e C, nela figurando a "Revista Árvore", classificada na categoria A.

São listados 10 periódicos nacionais que tratam de ciência florestal. Desses, apenas a "Revista Árvore" e outra publicação estão classificadas na

categoria A, estando os demais periódicos nas categorias B (quatro) e na C (quatro).

A "Revista Árvore" é um veículo técnico-científico editado pela Sociedade de Investigações Florestais (SIF). Sua periodicidade é trimestral, e publica trabalhos originais em português e, ou, em inglês, no campo da ciência florestal.

Os interessados em maiores informações sobre a revista podem entrar em contato por intermédio dos telefones (0**31) 899-1222 e 891-2166 (fax). O correio eletrônico é r.arvore@mail.ufv.br

Eventos

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) está organizando diversos eventos técnico-científicos a serem realizados proxima-mente. São eles:

Seminário Nacional sobre Herbicidas e Tecnologias de Aplicação em Florestas, em Viçosa-ES, de oito a 10 de setembro. A comissão organizadora do evento é formada pelos professores Laércio Couto, Lino Roberto Ferreira, Francisco Affonso Ferreira, Antônio Alberto Silva e Antonio Bartolomeu do Vale.

Workshop sobre Monitoramento e Controle de Formigas-Cortadeiras em Florestas, em Belo Horizonte, nos dias 25, 26 e 27 de outubro, tendo como instrutor o professor José Cola Zanuncio.

4º Simpósio Brasileiro sobre Colheita e Transporte Florestal, em Campinas-SP, de cinco a oito de outubro. A comissão organizadora é composta pelos professores Carlos Cardoso Machado, Amaury Paulo

de Souza, Laércio Couto e Antonio Bartolomeu do Vale e pelo pesquisador Luciano José Minetti.

3º Simpósio Brasileiro de Pesquisa Florestal, em Viçosa, de 13 a 15 de dezembro. Organizam o evento os professores Laércio Couto, Helio Garcia Leite, Elias Silva, Rubens Chaves de Oliveira, Aloísio Xavier, Carlos Cardoso Machado e James Jackson Griffith.

Tijolo ecológico

Após três anos de pesquisa, o engenheiro civil José Eduardo Medeiros de Macedo apresentou ao mercado o tijolo de papel, que pode representar uma alternativa viável para a construção civil, além de revelar-se um produto com características que privilegiam a defesa do ambiente.

O tijolo é feito com papel reciclado e o metro cúbico sai a R\$25,00. Com cada quilo de papel são feitos três tijolos e meio. Com isso, obtém-se um material leve, pesando oito vezes menos que o tijolo de barro. O pesquisador garante que o produto é impermeável, resistente a insetos e possui isolamento térmico e acústico.

O novo produto é o resultado do trabalho realizado durante o curso de mestrado de Macedo, na Universidade de Alfenas, no sul de Minas.

Fundação Acesita tem programa na área do ensino público

Encontram-se em desenvolvimento, em escolas públicas do município de Timóteo, nove projetos que incluem a capacitação de professores, implantação de programa de qualidade total, melhoria da rede física, do mobiliário da escola e educação ambiental e de trânsito. Isso foi possível a partir de uma parceria firmada entre a Fundação Acesita e 21 escolas públicas locais.

Dentre os benefícios apontados pelos dirigentes das escolas, pode ser citada a diminuição do índice de repetência e evasão escolar. Segundo seu presidente, Francisco de Assis Azevedo, a Fundação Acesita destinou, neste ano, R\$ 1 milhão para os projetos.

Implantação de pólo moveleiro no Centro-Norte de Minas tem participação da SIF/UFV

Deverá ser de grande importância a participação da Universidade Federal de Viçosa, por intermédio da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), na implantação de um pólo da indústria moveleira na região Centro-Norte de Minas Gerais, tendo como principal matéria-prima o eucalipto. O assunto foi tema de discussões entre prefeitos e líderes empresariais e sindicais de diversas cidades daquela parte do Estado, num total de 45 pessoas, que estiveram em Viçosa no dia 10 de maio.

A SIF vem realizando, há algum tempo, diversos trabalhos naquela região, no âmbito de diversos projetos de cooperação técnico-científica. A Mannesmann Florestal (associada da SIF), com diversas florestas plantadas no Centro-Norte, especialmente em Curvelo, é uma das principais interessadas no estabelecimento de um pólo moveleiro, com vistas à diversificação de seus negócios, além de alavancar a economia naquela parte do Estado.

Área agroflorestal

A área agroflorestal foi o principal foco das atenções dos visitantes, durante sua estada em Viçosa. Em especial, pelo fato de essa área ser de

grande significado para os empreendedores, lembrando-se que a UFV conta com expressivo acervo de pesquisas na área, reconhecido internacionalmente.

Além dos contatos com os dirigentes do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) e da SIF, os visitantes tiveram palestras e debates com responsáveis por projetos no setor florestal. Os visitantes estiveram, ainda, em uma fazenda florestal na região de Viçosa e em indústrias moveleiras da vizinha cidade de Ubá.

A delegação, liderada pelo diretor de Operações da Mannesmann Florestal, Antônio Claret de Oliveira, foi recebida pelo reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, que falou sobre o intercâmbio en-



O reitor da UFV recebe a delegação.

tre a Instituição e o setor produtivo. Durante a recepção, foram abordadas as ações da Universidade, com perspectivas animadoras para a economia regional, advindas da implantação do parque moveleiro na região de Curvelo, com referências aos resultados positivos já obtidos em Turmalina.

Na oportunidade, falaram o secretário-executivo da Associação Brasileira de Florestas Renováveis (Abracave), José Bатуíra de Assis, ex-aluno da UFV; o diretor Antônio Claret de Oliveira; o presidente da Associação comercial e Industrial de Curvelo, Paulo Tanus;

e os professores Amaury Paulo de Souza, chefe do DEF e diretor Administrativo da SIF; Laércio Couto, diretor Científico da SIF; e José de Castro Silva, consultor da entidade. Também presentes ao encontro o coordenador da Assessoria de Incentivo à Parceria, professor Carlos Roberto Carvalho; o professor José Gabriel de Lles do DEF.

Destacaram-se entre os membros da delegação os prefeitos Sebastião Nagib Salomão Filho (Curvelo), Ricardo Veloso (Bocaiúva), Roosevelt Porto (João Pinheiro) e Antônio de Pádua Moreira (Lagoa Grande).

Uso sustentado de plantas nativas

Será inaugurado em Sooretama-ES, dia 28 de agosto próximo, o Núcleo de Apoio ao Uso Sustentado de Plantas Nativas (Bionativa), que é o resultado de um projeto iniciado em 1988 pela UFRJ em parceria com a Embrapa Solos. A iniciativa foi da própria comunidade, tendo como núcleo inicial um viveiro de plantas nativas associado a um viveiro de café.

O Bionativa tem o objetivo de recuperar as técnicas de utilização das plantas medicinais e criar uma escola técnica agroflorestal, de maneira que o núcleo e o viveiro de mudas sejam auto-sustentáveis. Com seu

funcionamento, os idealizadores pretendem, basicamente, garantir a água, evitar a erosão, recuperar áreas degradadas, oferecer lazer, produzir sementes e equilibrar o uso agrícola.

O viveiro de mudas terá a possibilidade de produzir, a cada ano, cerca de 500 mil mudas de essências florestais nativas, com alta diversidade de espécies (flores, frutos, madeira etc.). Já o centro de treinamento pretende criar novas tecnologias para recuperação de áreas degradadas e espécies nativas, catalogando e sistematizando a tradição local e o conhecimento de se lidar com a floresta.

Carpelo: mais uma empresa coligada à SIF

A empresa Carpelo, que teve sua coligação à SIF aprovada no dia 11 de junho, é especializada em silvicultura, trabalhando com viveiros, preparo de solo, implantação, reforma, tratamentos culturais, manejo e proteção florestal.

Constituída em 1996, tem seu capital dividido em partes iguais entre Florestal Raízes e Edimar Giacomini. Sediada em São Mateus-ES, mantém contrato com a Aracruz Celulose para a execução de todos os serviços de silvicultura no Sul da Bahia, devendo trabalhar este ano em implantação e reforma de 4.600 hectares.

Com 450 empregados, a Carpelo está buscando novos clientes no Brasil, informa o diretor Edimar Giacomini. Ele avalia que a coligação de sua empresa com a SIF é proveitosa e a troca de conhecimentos interessantes para todos, abrindo novas perspectivas de relacionamento com a Sociedade e o Departamento de Engenharia Florestal da UFV, inclusive com o aproveitamento de estagiários da Universidade na Carpelo.

SGS Forestry busca maior intercâmbio com o Brasil



Uma das reuniões entre a visitante e o pessoal da UFV.

Em visita à Universidade Federal de Viçosa, dia 10 de junho, a diretora do Programa Qualifor da empresa britânica SGS Forestry, Ruth Nussbaum, revelou que sua empresa tem especial interesse pelo Brasil, onde deseja aumentar a presença do programa, atingindo a liderança em certificações, como já ocorre em diversos países, sendo responsável por cerca de 60% das certificações florestais. O Programa Qualifor usa em suas atividades de certificação os critérios do Forest Stewardship Council (FSC).

A diretora do Programa Qualifor veio a Viçosa a convite do Núcleo de Gestão Integrada (NGI) do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), órgão responsável pelas futuras parcerias da empresa britânica. No Núcleo, ela participou de reunião em que estiveram presentes o coordenador-geral, professor Sebastião Renato Valverde; a coordenadora de Gestão Ambiental, engenheira Áurea Nardelli; o professor Márcio Lopes da Silva, coordenador de Certificação Florestal e o coordenador de Saúde e Segurança no Trabalho, pesquisador, Luciano Minetti.

Durante sua estada na Universidade, conheceu instalações e as diversas linhas de pesquisa

relacionadas com o setor florestal, realizadas nos Departamentos de Engenharia Florestal, Solos e Entomologia. Ela foi recebida, também, na Sociedade de Investigações Florestais, no Núcleo de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro) e no Instituto Estadual de Florestas.

Em reunião com os membros do NGI e professores do DEF, a visitante tomou conhecimento dos trabalhos realizados no Departamento e sua importância para o suporte à certificação florestal, tanto na área tecnológica quanto na gestão. Na oportunidade, acertou-se que a diretora do Programa Qualifor participará do **II Seminário de Gestão Integrada**, em nível internacional, e do **I Curso de Auditoria e Certificação Florestal**, a serem realizados oportunamente na UFV, em parceria com a SGS Forestry.

Participaram de reuniões com a diretora Ruth Nussbaum os professores Acelino Couto Alfenas, José Cola Zanuncio, Reinaldo Cantarutti, Roberto Novais, José Carlos Ribeiro e José Lívio Gomide, bem como o coordenador do Centro de Pesquisa em Manejo Florestal do IEF, Danilo Coelho e o diretor científico da SIF, professor Laércio Couto.

Reunião do Comitê Brasileiro de Madeiras

A 3ª Reunião do Comitê Brasileiro de Madeiras (CB-31 da ABNT) foi realizada na sede da Sociedade Brasileira de Silvicultura, em São Paulo, no dia oito de abril.

A temática central do evento foi consolidar os textos-base da normatização e especificações técnicas e de qualidade da madeira serrada para uso geral, produzida a partir de florestas plantadas de eucalipto.

Eventos na área de agrossilvicultura sustentável

Está marcado para os dias 25, 26 e 27 de outubro próximo, em Cáli, Colômbia, o I Congresso Latino-Americano de Agrossilvicultura para a Produção Animal Sustentável, promovido pela Fundação CIPAV. Ainda em outubro, de 28 a 30, acontecerá o VI Seminário Internacional sobre Sistemas Agropecuários Sustentáveis. Os organizadores anunciam, também, cursos sobre o mesmo tema, programados para o período de 1º a 5 de novembro.

Os interessados em informações complementares podem solicitá-las por intermédio do e-mail cipav@org.co

Estabelecida nova parceria internacional da SIF

O Winrock International Institute for Agricultural Development passa a fazer parte do grupo de coligadas da SIF. A parceria foi formalizada pelo engenheiro Miguel Calmon, representante do instituto, que esteve na UFV no início de junho, quando foi recebido por dirigentes e professores.

O Winrock Institute é uma organização sediada em Morrilton, no estado norte-americano de Arkansas e com escritório em Lauro de Freitas, na Bahia. Um de seus objetivos é viabilizar novos projetos na área de florestas e agroflorestas, informa o engenheiro Miguel Calmon.

Trata-se de uma organização privada sem fins lucrativos, que tem como propósito ajudar o desenvolvimento do setor rural, tanto nos EUA como nos países em desenvolvimento. Informam seus dirigentes que o instituto, politicamente independente, encampa atividades e desafios criativos voltados para a melhoria das condições econômi-

cas, sociais e ambientais dos países onde atua.

Atualmente, o Winrock International executa projetos de pesquisa e desenvolvimento rural em mais de 40 países. Tais projetos são apoiados pelo governo, por fundações privadas, organizações internacionais voluntárias privadas, bancos de desenvolvimento e doadores privados. Congrega uma equipe de especialistas nos mais diversos campos e mantém mais de 8 mil profissionais registrados e disponíveis para prestar consultoria.

O instituto vincula-se, mediante convênios e contratos, com universidades, institutos de pesquisa, bancos de desen-

volvimento, empresas e fundações privadas de apoio ao desenvolvimento e administração de recursos naturais.

O desenvolvimento é um negócio orientado para as pessoas e, por isso, o instituto coloca alta prioridade no desenvolvimento de recursos humanos, buscando melhorar a capacidade das pessoas para entender, analisar e encontrar soluções viáveis para os problemas; desenvolver noas tecnologia e, efetivamente, gerenciar instituições públicas e privadas.

Os interessados em conhecer melhor o Winrock Institute podem recorrer à internet: www.winrock.org



O engenheiro Miguel Calmon (à direita) é recebido pela então assessora Internacional e de Capacitação, professora Maria Cristina Pimentel Campos, e pelo diretor científico da SIF, professor Laércio Couto.